Na fase da confecção de programa comum os entendimentos entre o PTB e o PSD

Fala em Porto Alegre sobre o momento político o Senador Salgado Filho

"Partiram do PSD a iniciativa das conversações" frizou o senador trabalhista — O incidente do PTB com os padres capuchinhos —

PORTO ALEGRE, 4 (M.) — O sr. Salgado Filho chegou aqui e falou à reportagem sobre o momento político nacional, admitindo que os entendimentos entre o PTB e o PSD está já na fase concreta da confecção de um programa comum para a sucessão. Deixou bem claro que os trabalhistas não se acham dispostos a abdicar dos principios fundamentais da sistemática de seu ideário político-social, acentuando que naturalmente são necessarias concessões e transigências, mas não no que tange o fundamental para a vida futura do nosso partido. O sr. Salgado Filho fez questão de frizar que a iniciativa dos entendimentos não partiram do PTB, mas do PSD, acrescentando: "Fui procurado pelo PSD para um entendimento e julgo o entendimento somente possivel se pudermos congregar em torno de principios para a sucessão e desde que sejam respeitadas as bases programáticas de nosso partido. Não temos nenhuma preocupação por cargos, pois nossos objetivos são os mais elevados e queremos que as conversações se desenvolvam em ambiente da máxima cordialidade. Julgo que as diferenças pessoais devem evidentemente ficar em segundo plano, atentando-se somente para o bem público. Esta de resto tem sido a conduta de Getulio em toda sua vida pública e as diretrizes que me refiro as está executando por instrução direta

Acrescentou que qualquer decisão a ser adotada pelo PTB no tocante à sucessão, será acatada por todo o partido, porque o partido está realmente funcionando. A respeito do incidente do PTB com os padres capuchinhos, disse: "Ainda não tive conhecimento da matéria, mas antes de qualquer exame quero declarar que sou profundamente católico, crente sincero e grande respeitador da Igreja", acentuando: "Sou trabalhista dentro dos principios da Igreja, como já dei provas públicas na feitura da Legislação Trabalhista do governo de Getulio, legislação essa que teve por base a "Rerum Novarum".

OUTRAS DECLARAÇÕES DE SALGADO FILHO

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — Depois de admitir que os entendimentos entre o PSD e o PTB estão já na fase concreta da confecção de um programa comum para a sucessão presidencial, o senador Salgado Filho deixou claro que os trabalhistas não se acham dispostos a abdicar dos principios fundamentais de sua orientação político-social. Quando a reportagem observou que sem transigencias e concessões de parte a parte talvez fosse impossivel um acordo entre os dois partidos, retrucou o senador gaúcho: "Naturalmente serão necessarias concessões e transigencias mas não no que tange ao fundamental para a vida futura do nosso partido.

Em seguida o senador Salgado Filho falou sobre sua viagem de hoje a Santos Reis. Solicitado a se pronunciar sobre a circular do ministro da Guerra, concluiu: "Ela não me surpreendeu .Sempre tive a convicção de que cie assim é que devia pensar como felizmente é o pensamento geral. Nos meus discursos no Senado tenho acentuado que possuimos um exercito tecnico e fortemente inbuido no senso democratico que domina nosso país não se deixando envolver em manobras preparadas por quem quer que seja".

Não conheceu do recurso o STF

RIO, 4 (Meridional) — A segunda turma do Supremo Tribunal Federal, unanimemente e de acordo com o voto do ministro Orozimbo Nonato, não conheceu do recurso procedente do Rio Grande do Norte, sendo recorrente Erlindo Targino Cruz e mulher e recorrido Sebastião Gonçalves Costa.

Desmente o ministro da Justiça

NAO SOLICITOU DEMISSAO DO CARGO

RIO, 4 (Meridional) — Ouvido pelos jornais, o ministro da Justiça acaba de desmentir que tenha depositado em mãos do presidente Dutra, seu cargo ,afim de desincompatibiliza-se para o ,proximo pleito. Reafirmou que a noticia não tem o menor fundamento, embora naturalmente, disse os que pridmeteram, disse ,os que pretendam concorrer ás eleições futuras, necessitam mesmo dessa medida.

Distribuidos no S.T.F. varios recursos procedentes de nosso Estado

RIO, 2 (M.) — No Supremo Tribunal Federal, foram distribuidos ao ministro Edgard Costa, mandado de segurança do Municipio de São Tomé, sendo recorridos a Assembléia Legislativa Estadual e o Estado do Rio Grande do Norte; e ao ministro José Linhares recurso extraordinario procedente do R. G. do Norte, sendo recorrente o Banco do Brasil e recorridos Manuel Francisco de Melo e outros.

"E' o Brasil uma grande fonte potencial de divisas fortes"

LONDRES, 3 (UP) — "A Grã-Bretanha negligencia uma grande fonte potencial de divisas fortes: "o mercado sul-americano" escreve esta manhã o redator-financista do "Observer".

"Durante o seculo XIX, acrescentou ele, a Grã-Bretanha enviou equipamento e inverteu capitais na Argentina, mas agora não há mais dinheiro a colocar ,os' argentinos nacionalizaram os serviços publicos que pertenciam aos britanicos e vinga a tendencia de abandonar todo o comercio com os sul-americanos. Mas a Argentina que importa, ainda muitos produtos britanicos, está já muito desenvolvida, de maneira que se encontra em situação muito diversas de muitos outros paises do continente, cujo desenvolvimento ainda não foi efetuado".

O autor do artigo nota, em seguida, que o Brasil e principalmente o Estado de São Paulo necessita maquinas, tratores e material para construção. "Nós fornecemos apenas alguns desses produtos e o Brasil exporta café que não queremos e porisso este pais não tem divisas para comprar nossos produtos. Ha dois soluções para esse problema: 1) O Brasil tem creditos em esterlinos congelados em Londres: 2) O Brasil não produz apenas café mas ainda algodão arros seda mercadorias que interessam a zona esterlina".

O redator do "Observer" queixa-se em seguida, da insuficiencia da publicidade feita aos produtos britanicos na America do Sul concluí. "Em virtude da desvalorização dos produtos britanicos têm mais do que nunca oportunidade de serem vendidos no continente sul-americano, mas parece que os fabricantes britanicos não fazem grandes esforços para dirigir suas mercadorias para esse mercado".

SISTEMA DE CREDITO AGRICOLA

PARIS, 3 (UP) — O diretor do Departamento de Credito Agricola do Banco do Brasil, sr. Marino Machado de Oliveira aceba de passar alguns dias em Paris, onde estudou com as personalidades competentes francesas um sistema de credito agricola aplicado na França prevendo sua aplicação eventual no Brasil.

Durante uma reunião realizada no consulado do Brasil nesta capital, com as altas personalidades do mundo economico e financeiro francês, estudou o financista brasileiro a possibilidade de intensificar a corrente de negocios entre o Brasil e a França. O sr. Marino Machado de Oliveira partirá amanhã para a Suiça, devendo visitar a seguir a Italia, afim de estudar nesses dois paises as modalidades e sistemas de credito agricola. Passará ainda pelos Estados Unidos antes de regressar ao Brasil.

Esperado na Bahia o sr. Juraci Magalhães

Seria possivel a lançamento do nome daquele politico udenista á sucessão do sr. Otavio Mangabeira

RIO, 4 (Meridional) — Informações vindas da capital baiana dizem que o hsr. Juracy Magalhães está sendo esperado ali, no dia 10. Aquela procer udenista já se encontra em territorio bahiano, em companhia de sua senhora e filhos, na zona sudoeste, onde se encontram as forças eleitorais que lhes são fieis, já tendo percorrido varios redutos, após o que visitará outras regiões do Estado.

SERIA CANDIDATO O SR. JURACI MAGALHAES

SALVADOR, 4 (Meridional) — Elementos chegados ao sr. Juracy Magalhães estudem a possibilidade de entendimento com outras correntes para lançamento de sua candidatura á sucessão do sr. Otavio Mangabeira. Adianta-se estar Jurecy Magalhães a par do movimento admitindo-se ainda a hipotese de uma aliança com o PTB, mediante compensações das quais resultaria a indicação para senador, do sr. Landulfo Alves. Quanto ao PSD, se mantém coeso e disciplinado. Seus proceres manifestam confiança na pujança de suas forças. O problema da sucessão de Mangabeira ainda não chegou a ser examinado objetivamente por seus chefes ou orgãos embora esteja em foco o nome do sr. Lauro Freitas, como candidato natural do partido.

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Quarta-feira, 4 de janeiro de 1950 — Nº. 2.095

Dutra aponta os altos e baixos do ano que se encerrou

Em sua mensagem do Ano Novo o presidente da Republica aponta a necessidade de uma politica que resguarde a propria estrutura da economia nacional — Paz e tranquilidade nos lares e prosperidade em beneficio da Nação — Integra da mensagem — do Pres. Dutra —

RIO, 4 (Meridional) — O Sr. Presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, na manhã do dia 31 de dezembro ultimo recebeu no palacio do Catete os jornalistas credenciados junto á Presidencia da Republica e que lhe apresentaram cumprimentos pela passagem do Anno Novo. Nessa ocasião o chefe do governo demorou-se em palestra com os representantes da imprensa, aproveitando a oportunidade para encaminhar por intermedio deles a Mensagem que publicamos a seguir na integra. Esteve presente ao encontro o ministro José Pereira Lira, que momentos antes visitara a Sala da Imprensa para apresentar cumprimentos á imprensa e aos seus representantes no Palacio do Catete.

A MENSAGEM

E' a seguinte a mensagem do Chefe do Governo a que nos referimos acima:

"A cada um e a todos os habitantes de nossa terra, é meu desejo saúda-los, ás vesperas do Ano Novo, augurando-lhe paz e tranquilidade nos seus lares, e prosperidade crescente, em beneficio da Nação.

O ano transcorrido teve altos e baixos, cabendo-nos, neste momento, considerar com realismo os ganhos e as perdas, retirando da experiencia orientações para a vida futura do país.

Os principais estão representados no terreno internacional, pelas generosas e cordiais demonstrações de apreço, de que foi alvo o nosso país, por ocasião da visita que fiz aos Estados Unidos da América correspondendo a convite formulado pelo Presidente Truman. Pude verificar pessoalmente a força dos laços de amizade que sempre uniram os dois países, e estou certo de que nossos mutuos entendimentos se realizarão em campo cada vez mais amplo e compreensivo dentro das linhas gerais traçadas pelas declarações sobre cooperação social, economica financeira e cultural, que então assinei com o Chefe do Executivo daquela Nação amiga.

Ainda neste terreno, embora noutro setor, deve-se registrar a atenção das dificuldades cambiais que nos vinham afligindo, privando-nos inclusive do direito de utilizar saldos em libras, francos e outras moedas no valor aproximado de 310 milhões de dólares. Além de resgatarmos as duas ultimas prestações, no valor de 60 milhões de dólares, do Emprestimo de Estabilização — conseguimos virtualmente liquidar os atrazados comerciais no exterior. Para isso, como declarei, em julho passado, na Associação Brasileira de Imprensa, deliberamos contar sómente com o nosso proprio esforço, mediante melhor coodernação e disciplina no licenciamento das importações e do controle cambial.

Procedendo rigorosamente dentro dessa orientação, estabelecemos destinamos as receitas provenientes do produto das nossas exportações no pagamento das importações imprescindiveis ao nosso desenvolvimento economico.

A essa politica de austeridade em materia cambial, submeteu-se o proprio governo. Pagamos ainda, até 1º de dezembro, 24 milhões de libras esterlinas e cerca de 19 e meio milhões de dolares na nossa divida externa.

A redução sofrida por esta, no atual governo fez descer os saldos em circulação, de 1946 a 1949, de libras 101 a 72 milhões e de 206 para 165 milhões de dolares.

A desvalorização do esterlino, em meados de setembro, acarretou perturbações monetarias em quase todos os paises formando-se entre nós clima de grande nervosismo, o que favoreceu muitas discussões acerca do destino de nossa moeda. Mas o governo, bem ponderado o problema, deliberou manter a paridade atual do cruzeiro, tendo falhado completamente os vaticinios acerca de perturbações economico-finance ras que, no parecer de alguns, teriam de advir ao Brasil. Com o intuito de possibilitar a colaboração de produtos atingidos pelas desvalorizações monetarias adotadas por varios paises nossos compradores — têm sido autorizadas com utilidade e proveito mutuos, operações comerciais de compensação.

O MERCADO CAFEIERO

O acerto dessa orientação se tornou patente com os desenvolvimentos ocorridos no mercado cafeeiro, permitindo ao nosso maior produto carrear, para o país, volumes sideraveis de divisas fortes. A politica seguida em materia de café, por seu lado, produziu resultados os mais positivos. Tendo melhorado a posição estatistica do produto, pode o governo promover a liquidação dos estoques que garantiam o empréstimo tomado em 1939. Contribuiu-se, por esta forma, para o aumento da existencia de efeitos depressivos a influir sobre o mercado. Ao mesmo tempo ao produto foi dado farto crédito, através o Banco do Brasil, de sorte que sem intervenção por parte do poder publico, a lei da oferta e da procura pode funcionar em mercado livre, elevando as cotações a niveis jamais atingidos. O volume da exportação, até novembro, foi de 17.903.310 sacas, superior em 2.187.646 ao da exportação do ano passado, batendo, assim, o café no ano que hoje finda o "record" de todos os tempos, em volume e em valor.

Não obstante, faz-se necessario incentivar o esforço já iniciado, de caráter nacional, para o restabelecimento e melhoria das condições da lavoura cafeeira esforço que visa, antes do mais, á conservação do solo e portanto, á do vigor e da produtividade dos cafezais. Tambem não seria inadequado acentuar, neste momento os lavradores de café, os beneficios duradouros que podem ser obtidos para si e para suas familias de uma conduta de prudente poupança e orientada aplicação dos resultados advindos da exploração agricola permanente a que se dedicam.

Creio que não se terá desvanecido a lembrança da crise de abastecimento encontrada pelo atual governo. Sem contar o máu estado do nosso sistema de transporte, resultara tal crise do desajustamento entre as atividades agricolas e industriais, agravado pela guerra.

OS TRANSPORTES

Quanto aos transportes, de pois de mais de quatro anos tunidade de contratar, realizar e entregar ao tráfego no ano a findar, 1.300 metros de cais no porto do Rio de Janeiro e de recentemente, inaugurar 800 metros no de Santos. Esses sistemas portuarios foram, além disso, beneficiados com a aquisição de numeroso e moderno equipamento e o aumento da área util dos armazens e depositos.

Nesses e nos demais portos do país, acredito que não se repetirão as filas de navios que tinham provocado por parte das companhias estrangeiras de navegação, a cobrança de uma sobretaxa de 25% sôbre as mercadorias transportadas dos ou para os nossos portos. No próximo ano, serão inaugurados 2.600 metros de cáis, em Porto Alegre e estará praticamente concluido o "pier" da Praça Mauá, obra monumental que honraria a engenharia portuaria de qualquer país. Ainda no setor dos transportes maritimos e fluviais, deverão chegar em 1950 as primeiras unidades, encomendadas pelo Serviço de Navegação da Bacia do Prata, que se juntarão aos 32 navios adquiridos para o Loyde Brasileiro com os quais já se ha-

via regularizado a navegação de cabotagem, proporcionando tambem ao país uma frota moderna para navegação transatlantica. A existencia desta, aliás, impõe aos exportadores e importadores brasileiros atitude de maior colaboração, poupando-se a evasão de divisas e dando-se demonstração de confiança nos que levam o nosso pavilhão aos portos das nações irmãs. Os sacrificios com que eles maritimos durante a ultima guerra, atribuiu-lhe o direito de exigir essa cooperação, em nome do Brasil.

As nossas estradas de ferro, pode-se anunciar com satisfação, estão presentemente dando escoamento á produção brasileira, graças á melhoria das condições técnicas do via permanente e a aquisição de grande quantidade de material rodante e de tração. O total de ligações, cujo serviços de construção se acham em

(Continúa na 4.ª página)

Homenageado o sr. Romildo Gurgel

Realizou-se outem, á noite, numa das "peixadas" desta capital, um jantar que os funcionarios da Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, ofereceram ao sr. Romildo Gurgel, em reconhecimento do cavalheirismo, da lealdade e de como se tem mantido á altura do cargo e das aspirações dos seus subordinados.

Por ocasião falaram vários oradores, entre os quais, o sr. Mauro Vanderlei, Abdenago Juruá, Abdias Antonio de Oliveira, João Figueiredo e Orlando Galvão, que enalteceram as qualidades de chefe e de amigo do homenageado. No final, o sr. Romildo Gurgel agradeceu a homenagem de que foi alvo.

Comemorações da data da fundação de São Paulo

S. PAULO, 4 (Meridional) — Para comemorar a data da fundação da Cidade, o governo promoverá a inauguração de diversos melhoramentos publicos entre os quais se destaca o primeiro trecho da Via Anhanguera, ligando São Paulo a Jundiaí.

Mais jornais são fechados na Argentina

BUENOS AIRES, 4 (U.P.) — A Comissão de Atividades Anti-Argentinas fechou mais cinco jornais, dentre êles o "Nueva Provincia", orgão mais importante da provincia da Bahia Blanca. O crime de todos êles foi o de terem esquecido de publicar depois da data, a frase: "Ano do libertador general Dom José de San Martin". Como se sabe, ano de 1950 foi prociamado o ano sanmartiniano, em homenagem ao herói da Independencia da Argentina.

Intranquilidade em Alagoas

Dirige-se o ministro da Justiça ao governador alagoano solicitando informações sobre o que se verifica no pequenino Estado

RIO, 4 (Meridional) — O ministro da Justica endereçou o seguinte telegrama ao governador Silvestre Pericles de Gois Monteiro: "Continuam a chegar a esse Ministerio apelos alarmados sobre o ambiente de intranquilidade que declaram reinar nessa capital desde o empastelamento do matutino udenista "Diario do Povo", atribuido a elementos politicos do governo com ostensiva participação da policia. Ainda hoje recebi do deputado Rui Palmeira solicitação de providencias e invocando sua qualidade de representante do povo alagoano no Congresso Federal para que sejam restabelecidas as garantias constitucionais e a segurança dos cidadãos. Para que possa o governo federal ajuizar sobre a situação rogo a v. excia. se digne informar-me quais os resultados e a marcha do inquerito e se os responsaveis pelo atentado já foram apontados assim como se estão asseguradas em sua plenitude as garantias constitucionais e a segurança dos cidadãos sem distinção de credo politico. Cordiais saudações".

O Budismo enfrenta terrivel campanha de destruição na China

Declara Chang Chu Fué, que é chamado o Buda Vivo

TAIPE', 4 (U.P.) — Os comunistas estão deixando uma trágica esteira de desolação nos grandes mosteiros budistas da Mongólia, Kansú, Shangai e Sinkiang, foi o que declarou Chang Chú Tué, chamado o Buda Vivo e que é o dirigente espiritual de mais de vinte milhões de budistas chineses.

Chang Chú refugiou-se na ilha Formosa e aqui declarou que o budismo na China está enfrentando uma terrivel campanha de destruição sem precedentes na Historia.

SOLICITAÇÃO AO DEPARTAMENTO DE ESTADO

HONG-KONG, 4 (UP) — Sabe-se que o consul geral norte-americano, Frederick Hill, telegrafou ao Departamento de Estado, pedindo autorização para adiantar o dinheiro de passagem a vários tripulantes dos dois navios da companhia "Isbrandtsen", que não querem romper o bloqueio nacionalista chinês.

DOCUMENTO ACERCA DA QUEDA DA ILHA FORMOSA

WASHINGTON, 4 (U.P.) — O senador republicano William Knowland pediu que o Departamento de Estado envie ao Congresso o documento secreto no qual os funcionarios diplomaticos norte-americanos eram informados de que deviam preparar-se para a queda da ilha Formosa.

Reune-se o Congresso Norte-Americano

WASHINGTON, 3 (UP) — Reune-se hoje o 81º Congresso Norte-americano, dominado pelos democratas. A sessão deste ano já será dedicada á campanha eleitoral para a renovação do Congresso em 1951 e segundo os observadores, será posta a prova a capacidade do Partido Republicano para organizar a oposição ao programa de despesas de Truman. O comitê de organização republicana foi convocado para ás 10 horas e depois da sessão do Congresso haverá um encontro de todos os senadores republicanos.

Recebido pelo Papa Pio XII, o Cardeal Camara

VATICANO 4 (UP. — O Papa Pio XII recebeu o cardeal D. Jaime Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, acompanhado pelo bispo de Taubaté e o bispo auxiliar de São Paulo. Após a audiencia privada o cardeal apresentou ao santo padre um grupo de perigrinos brasileiros chefiado pelo monsenhor Sertori, de Porto Alegre. O papa proferiu curta alocução em português, em que asseverou que a despeito da distancia geografica que o separava do Brasil, este país estava junto ao seu coração. Concluiu o sumo pontifice dando a benção aos peregrinos e suas familias.

Nova licença de exportação para a Iugoslavia

WASHINGTON, 3 (UP) — Um portevoz do Departamento de Estado anunciou que recentemente foi concedida uma segunda licença de exportação para a Iugoslavia, afim de que possam ser enviados aquele país aviões, motores e accessorios de aviação civis. O porta-voz não disse que quantidade a Iugoslavia pretende comprar.

Novos tumultos durante as eleições no Cairo

CAIRO 3 (UP) — Houve sete mortos em consequencia de choques provocados pelas eleições. De alguns pontos chegam noticias de intimidação de eleitores, sabendo-se tambem que camponeses analfabetos puzeram seus votos em leilão, para quem oferecesse mais... Apesar dessas restrições os observadores politicos acham que o pleito decorreu bem.

O caso da Palestina

BEIRUTH, 4 (UP) — O rei Abdullah, da Transjordania, ofereceu a nacionalidade de seu país aos habitantes da Palestina árabe. Essa medida está sendo interpretada como o primeiro passo para a anexação formal daquele territorio á Transjordania.

Acusado o dr. Hermann Sander

NOVA YORK, 4 (U.P.) — Informam de Manchester, no Estado de New Hampshire, que o grande juri local acusou mesmo o dr. Herrmann Sander, de assassinato em primeiro grau. Sander é o médico que matou uma doente cancerosa, para abreviar seus sofrimentos e inumeras pessoas tomaram parte um movimento de defesa daquele facultativo, transformando o processo numa discussão sobre a eutanásia. Apesar disso, os jurados resolveram considerar Sander culpado.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA